



República de Moçambique
Ministério das Finanças
Autoridade Tributária de Moçambique
DIRECÇÃO GERAL DE IMPOSTOS

DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS

MODELO 22

IRPC

IMPOSTO DE RENDIMENTO
DE PESSOAS COLECTIVAS

1 – TIPO DE DECLARAÇÃO

☐ Declaração inicial ☐ Declaração de Substituição ☐ Declaração de liquidação adicional

2 – EXERCÍCIO / PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO / LIQUIDAÇÃO

3 - NÚMERO ÚNICO DE IDENTIFICAÇÃO TRIBUTÁRIA (NUIT)

Período de Tributação
☐ Ano Civil Ano
☐ Outro De...../...../.....a...../...../.....

Unidade de Cobrança Código

4 - NOME/DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO

5 – TIPO DE SUJEITO PASSIVO

☐ Residente que exerça a título principal actividade comercial, industrial ou agrícola ☐ Residente que NÃO exerça a título principal actividade comercial, industrial ou agrícola ☐ Não residente COM estabelecimento estável ☐ Não residente SEM estabelecimento estável

6 – REGIMES DE TRIBUTAÇÃO DE RENDIMENTOS

☐ Geral ☐ Isenção definitiva ☐ Isenção temporária ☐ Redução da taxa ☐ Transparência Fiscal

NOTA IMPORTANTE: O preenchimento desta declaração deve ser efectuado na sequência do número dos quadros. Assim, após completar o quadro 9 deverá passar aos quadros 10 e 11 na pág. 2 e só depois, continuar no quadro 12 e seguintes na pág. 1.

7 - INEXISTÊNCIA DE OPERAÇÕES

Se no período a que esta declaração respeita não realizou operações, assinale ☐ e passe para o quadro 14

8 - VOLUME DE VENDAS

Volume de vendas:.....

11- APURAMENTO DO IMPOSTO

Imposto à taxa normal Campo 278 do quadro 11 x 32% (art.61 nº1 do CIRPC)	300	
Imposto à taxa reduzida Campo 288 do quadro 11 x ____ % (art.61 nº2 do CIRPC)	301	
COLECTA (300+301)	302	
Dupla tributação económica (art. 64 do CIRPC)	303	
Dupla tributação internacional (art. 65 do CIRPC)	304	
Benefícios fiscais (art. 21, nº2, al. C) do Regulamento do CIRPC)	305	
Pagamento especial por conta(art. 71 do CIRPC)	306	
Outros	307	
TOTAL DAS DEDUÇÕES (303+304+...+307)	308	
IRPC LIQUIDADO (302-308)≥0. SE (302-308)<0 INSCREVA “0” (ZERO)	309	
Retenções na fonte (art. 67 do CIRPC)	310	
Pagamento por conta (art. 70 do CIRPC)	311	
IRPC A PAGAR Se (309-310-311)>0	312	
IRPC A RECUPERAR Se (309-310-311)<0	313	
Juros Compensatórios	314	
IRPC A PAGAR Se (312 ou-313)+ 314 >0	315	
IRPC A RECUPERAR Se -(313+314)<0	316	

Crédito do Imposto

☐ Compensação☐ Pedido de Reembolso

MT

12 – OBSERVAÇÕES / INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

13 – AUTENTICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO

A presente declaração corresponde à verdade e não omite qualquer informação solicitada.
Data:/...../ 20.....
Nome:.....
Qualidade de:.....
NUIT:.....
Ass:.....
(Assinatura do Sujeito Passivo e carimbo)

14 – USO EXCLUSIVO DOS SERVIÇOS

Nº de Entrada
Nº de Inserção
Data:/...../ 20.....
Nome:.....
.....
(Assinatura do funcionário e carimbo)

Nº de referência da GARE
Data:/...../ 20.....
Nome:.....
.....
(Assinatura do recebedor e carimbo)

9 – APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL

A ACRESCER	RESULTADO DO EXERCÍCIO	200				
	Variações patrimoniais positivas não reflectidas no resultado líquido (art. 21 CIRPC)	201				
	Variações patrimoniais negativas não reflectidas no resultado líquido (art. 24 CIRPC)	202				
	RESULTADO APÓS VARIACÕES PATRIMONIAIS(CAMPOS 200+201-202)	203				
	Actualização da valorização de produtos agrícolas e de outros activos biológicos não enquadráveis (art.18 nº7 CIRPC)	204				
	Anulação de efeito do método da equivalência patrimonial (art. 18 nº8 CIRPC)	205				
	Reintegrações e amortizações não aceites como custo (art. 27 CIRPC)	206				
	Diferenças de câmbio não realizadas (art. 22 c) do CIRPC)	207				
	Matéria colectável imputada por sociedades transparentes (art. 6 CIRPC)	208				
	Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis para além dos limites legais (art. 28 e 29 CIRPC)	209				
	Realizações de utilidade social não enquadráveis (art. 31 a 33 CIRPC)	210				
	Redução de valor de mercado de activos tangíveis de investimento (art.36 nº1 i) CIRPC)	211				
	Donativos não previstos ou além dos limites legais (art. 34 CIRPC)	212				
	Impostos e encargos da responsabilidade de outrem (art.36 nº1 b) CIRPC)	213				
	Variação de valor de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de valores (art 36 nº1k) CIRPC)	214				
	Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções (art 36 nº1 c) do CIRPC)	215				
	Custos ou perdas resultantes de saídas a favor dos titulares de capital a título de remuneração ou de redução do mesmo, ou de partilha do património (art.36 nº1 l) CIRPC)	216				
	Indemnizações por eventos cujo risco seja segurável (art 36 nº1 d) do CIRPC)	217				
	Perdas estimadas em obras de carácter plurianual (art.36 nº1 m) CIRPC)	218				
	50% das ajudas de custo e compensação pela utilização da viatura do trabalhador e não facturadas a clientes (art.36 nº1 e) CIRPC)	219				
	80% das despesas de representação escrituradas a qualquer título (art. 36 nº1f) do CIRPC)	220				
	Despesas com publicidade para além dos limites legais (art.36 nº1 n) CIRPC)	221				
	Outros encargos (art.36-A nº1 CIRPC)	222				
	Despesas confidenciais, ilícitas e/ou não documentadas (art. 36 nº1 g) CIRPC)	223				
	Importâncias devidas pelo aluguer de viaturas sem condutor (art.36 nº1 h) CIRPC)	224				
	Combustíveis consumidos em excesso e ou em viaturas que não se provem pertencerem a empresa (art. 36 nº1 i) CIRPC)	225				
	50% de encargos com viaturas ligeiras de passageiro (art. 36 nº4 CIRPC)	226				
	Menos-valias contabilísticas (art.24 nº1 b) CIRPC)	227				
	Menos-valias potenciais ou latentes (art.24 nº1 b) CIRPC)	228				
	Correcções relativas aos exercícios anteriores (art.18 nº2 CIRPC)	229				
	Correcções dos casos de créditos de impostos (art.53 nº1 CIRPC)	230				
	Reposição da diferença de câmbios não tributadas (art.20 nº1c) CIRPC)	231				
	Impostos diferidos (art.22 c) CIRPC)	232				
	Preço de Transferência (art.21 do Decreto 70/2017)	233				
	Imposto Específico de actividade mineira e petrolífera (art 36 nº1 o))	234				
		235				
		236				
		237				
	SOMA (Campos 20 3 a 237)	238				
A DEDUZIR	Reposição ou redução de provisões tributadas (art. 28 e 29 CIRPC)	239				
	Mais-valias potenciais ou latentes (art. 21 nº1 b) CIRPC)	240				
	Mais-valias contabilísticas (art. 21 nº1 b) CIRPC)	241				
	Restituição de impostos não dedutíveis e excesso de estimativas para impostos	242				
	Actualização de encargos de exploração silvícolas plurianuais (art.18 nº 6 CIRPC)	243				
	Benefícios fiscais	244				
	Actualização da valorização de produtos agrícolas e de outros produtos biológicos não enquadráveis no (art.18 nº 7 CIRPC)	245				
	Anulação do efeito do método da equivalência patrimonial (art.18 nº 8 CIRPC)	246				
	Diferenças de câmbio não realizadas (art.20 nº1 c) CIRPC)	247				

A DEDUZIR	Reposição de amortizações extraordinárias (art.20 nº2 b) CIRPC)	248				
	Proveitos ou ganhos resultantes de operações de concentração de actividades empresariais (art.20 nº3 a) CIRPC)	249				
	Aumento de valor de mercado de activos tangíveis de investimento (art.20 nº3 b) CIRPC)	250				
	Variação de valor de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de valores (art.20 nº3 c) CIRPC)	251				
	Reposição das despesas previstas no (art. 22 k) e l) CIRPC, art.36-A nº1 CIRPC)	252				
	Reposição de pedras estimadas em obras de caracter plurianual (art.36 nº1 m) CIRPC)	253				
	Reposição de diferenças de câmbios tributados (art.22 c) CIRPC)	254				
	Impostos diferidos (art.20 nº3 d) CIRPC)	255				
	Preço de Transferência (art. 21 do Decreto 70/2017)	256				
		257				
	SOMA DAS DEDUCOES (Campos 239 a 257)	258				
	PREJUÍZO PARA EFEITOS FISCAIS (Se 258 ≥238) a transportar diferença para o campo 259	259				
	LUCRO TRIBUTÁVEL (Se 238 ≥258) a transportar diferença para o campo 260	260				

10– APURAMENTO DA MATÉRIA COTECTÁVEL / DEDUCOES DE PREJUIZOS (art. 48 do CIRP C)

A transportar do Quadro 10, ou do quadro 4 do M/20 G	REGIME GERAL		COM REDUCAO DE TAXA		COM ISENÇÃO	
1-PREJUÍZO FISCAL	269		279		289	
2-LUCRO TRIBUTÁVEL	270		280		290	
Exercício N-5	271		281		291	
Exercício N-4	272		282		292	
Exercício N-3	273		283		293	
Exercício N-2	274		284		294	
Exercício N-1	275		285		295	
3-PREJUÍZO FISCALIS DEDUZIDOS	276		286		296	
4-BENEFICIOS FISCAIS A DEDUZIR	277		287		297	
MATÉRIA COLECTÁVEL (2-3-4)	278		288		298	

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS DE PESSOAS COLECTIVAS MODELO 22

Esta declaração deve ser preenchida com a utilização de uma máquina de escrever ou de qualquer outro processo mecânico descrita ou ainda através de impressora de computador, se para isso se instalarem os programas de impressão adequados.

Se tal não for todo possível deve utilizar-se esferográfica a escrever-se de forma legível.

Em cada quadrícula só deve ser inscrito um algarismo, devendo o valor, representado por conjunto de algarismos, ser totalmente encostado à direita.

QUADRO 1

Este quadro destina-se a indicação do tipo de declaração, inicial, de substituição ou de liquidação adicional, consoante o caso.

QUADRO 2

O período de tributação a indicar na primeira quadrícula é o coincidente com o ano civil, devendo ser inscrito nas quadriculas a direita o ano correspondente. Se assinalar na segunda abaixo, deverá indicar no formato ano-mês-dia, a data do início e o fim do período de tributação, consoantes os casos:

1. Se o sujeito passivo tiver optado por um período de tributação não coincidente com o ano civil nas condições previstas no n.º 2 e 3 do artigo 7.º do CIRPC;
2. Se o período de tributação for inferior a um ano nas situações previstas no n.º 4 do artigo 7.º do CIRPC; e
3. Se o período de tributação for superior a um ano, relativamente a sociedades e outras entidades em liquidação, em que terá a duração correspondente à desta, desde que não ultrapasse 3 exercícios fiscais, nos termos previstos no n.º 5 do artigo 7.º do CIRPC.

QUADRO 3

1. Indicar o número único de identificação tributária do sujeito passivo declarante.
2. Indicar o código da unidade de cobrança que se encontra adstrito o sujeito passivo declarante.

QUADRO 4

Este quadro destina-se a indicação do nome e/ou denominação social da firma do sujeito passivo declarante, legalmente autorizado

QUADRO 5

Indicar a qualidade do sujeito passivo, considerando a residência, estabelecimento estável e a natureza da actividade exercida pelo sujeito passivo, natureza da actividade exercida pelo sujeito passivo.

QUADRO 6

Os campos relativos à designação e tipo de sujeito passivo são preenchidos automaticamente pelo sistema, segundo a informação constante no modelo de início de actividade

QUADRO 7

Assinalar com “x” na quadrícula se no período a que se refere a declaração não tiver realizado qualquer operação activa bem como passiva

QUADRO 8

Indicar o volume de vendas realizado pelo sujeito passivo no período de tributação a que se refere a declaração

QUADRO 9

Este quadro destina-se à determinação do lucro tributável nos termos do previsto nos artigos 15 e 17 do CIRPC, que resulta do seguinte somatório:

- Campo 200 – Resultado do Exercício (lucro contabilístico), determinados com base na contabilidade;
- Campo 201 - variações patrimoniais positivas não reflectidas no resultado, a crescer ao resultado do exercício;
- Campo 202 - variações patrimoniais negativas não reflectidas no referido resultado, a deduzir do resultado do exercício;
- Campo 203 - resultado após variações patrimoniais, corresponde a soma algébrica do resultado do exercício e das variações patrimoniais positivas e negativas não reflectidas naquele resultado (200+201-202);
- Campo 238 – corresponde a totalidade das correcções fiscais estabelecidas em sede do Código do IRPC, inscritas nos campos 204 a 237, adicionado ao resultado após variações patrimoniais inscrito no campo 204;
- Campo 258 – corresponde a totalidade das correcções fiscais estabelecidas em sede do Código do IRPC, inscritas nos campos 239 a 257, a deduzir do resultado do exercício;
- Campo 259 – prejuízo fiscal, sempre que os montantes relativos às correcções

fiscais inscritas no campo 238 forem inferiores aos montantes inscritos no campo 258;

Campo 260 – lucro tributável, sempre que os montantes relativos às correcções fiscais inscritas no campo 238 forem superiores aos montantes inscritos no campo 258;

QUADRO 10

Este quadro reserva-se ao apuramento da matéria colectável, tem por base o lucro tributável inscrito no campo 260 do quadro 9, o qual deve ser transportado para o campo 270 do quadro 11.

o apuramento da matéria colectável faz-se segundo o regime fiscal no qual o sujeito passivo esteja enquadrado, regime geral, com redução de taxa ou com isenção

Campo 278 - A matéria colectável para os sujeitos passivos enquadrados no regime geral é determinada deduzindo-se do lucro tributável do campo 270 o seguinte:

Campo 276 - prejuízos fiscais de um ou mais cinco exercícios posteriores, nos termos do artigo 41 do Código do IRPC;

Campo 277 – Benefícios fiscais à matéria colectável estabelecidos no Código de Benefícios fiscais

QUADRO 11

Este quadro é reservado para a liquidação do imposto, tendo por base da matéria colectável apurada nos termos do quadro 10, incidindo sobre a mesma a taxa do imposto segundo o regime fiscal aplicável ao sujeito passivo:

Campo 300 – Regime Geral, à matéria colectável inscrita no campo 278 do quadro 10 incide a taxa de 32%;

Campo 301 – Redução da taxa, à matéria colectável inscrita no campo 288 do quadro 10 incide a taxa reduzida quando instituída por lei;

Campo 302 – Colecta do IRPC, corresponde a soma dos campos 300 e 301;

Campo 308- Deduções à colecta do IRPC, corresponde a soma dos seguintes campos:

Campo 303 - Dupla tributação económica (art. 64 do CIRPC);

Campo 304 - Dupla tributação internacional (art. 65 do CIRPC);

Campo 305 - Benefícios fiscais à colecta (art. 21, nº2, al. C) do Regulamento do CIRPC)

Campo 306 - Pagamento especial por conta (art.71 do CIRPC).

Campo 309 – IRPC Liquidado, corresponde a diferença entre a Colecta do IRPC, campo 302 e deduções à Colecta do IRPC, campo 308, as mesmas deduções devem ser efectuadas até a concorrência da colecta do IRPC, não havendo lugar qualquer reembolso.

O saldo constante do campo 309 deduz-se ainda:

Campo 310 - Retenções na fonte (art. 67 do CIRPC)

Campo 311 - Pagamentos por conta (art 70 do CIRPC)

Se das deduções efectuadas nos termos acima, resultar um montante positivo, o sujeito passivo deverá inscrever o respectivo montante no campo 312 que corresponde ao IRPC a pagar; e

Se das deduções efectuadas nos termos acima, resultar um montante negativo, o sujeito passivo deverá inscrever o respectivo montante no campo 313 que corresponde ao IRPC a recuperar, podendo este optar pelo reembolso ou pela compensação

QUADRO 12

Quadro reservado às observações.

QUADRO 13

indicar a data e assinatura do sujeito passivo, autenticação da declaração pelo sujeito passivo.

QUADRO 14

Quadro reservado à administração fiscal.